MEMÓRIA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA
Comitê Permanente de Governança Climática

DATA	14 de julho de 2026	**HORÁRIO**	09h00
LOCAL	GGI – Palácio Iguaçu		

PAUTA	
1.	Boas-vindas | Informes Gerais
2.	Apresentação Programa de Segurança Hídrica | Jaqueline Souza e Sônia Santos | SEPL
3.	Atualização sobre previsões do El Ninõ | Vanerssa D'Avila | SIMEPAR
4.	Apresentação dos Grupos de Trabalho previstos no Plano Estratégico | Izabella Brito | Comitê
5.	Considerações Finais e Encaminhamentos | Encerramento
Anexos: Lista de Presença e Fotos	

1. Boas-vindas | Informes Gerais

O Coronel Puchetti (representando a Casa Civil) realizou a abertura do encontro agradecendo a presença dos representantes dos órgãos que integram a força-tarefa. Relatou a participação recente do comitê em uma audiência pública na Assembleia Legislativa do Paraná, pontuando que o parlamento demonstrou forte satisfação ao constatar o nível de organização prévia e os resultados em andamento conduzidos pelo Estado para o enfrentamento de eventos climáticos extremos. O coordenador reforçou o objetivo de união de esforços e passou a condução técnica para o Coronel Ivan (Defesa Civil), que reiterou o desafio do grupo em apresentar medidas palpáveis, aplicáveis à realidade local e que convirjam as ações em andamento.

2. Apresentação Programa de Segurança Hídrica | Jaqueline Souza e Sônia Santos | SEPL

A senhora Jaqueline, juntamente com a senhora Sônia Maria dos Santos (Coordenação de Captação de Recursos da Secretaria de Planejamento - SEPL), detalhou a estruturação do Programa de Segurança Hídrica.

O projeto iniciou-se de forma informal há dois anos por iniciativa setorial. Após modelagem e articulação com o Banco Mundial (BIRD), obteve aprovação célere na Comissão de Financiamentos Externos (COFIEX) do Governo Federal. O programa possui prazo total de 270 meses para pagamento, com 84 meses (7 anos) de execução e carência idêntica ao período de execução. A taxa de juros pactuada fixa um *spread* anual de 1,45%, acrescido de comissão de compromisso de 0,25% sobre o saldo não desembolsado.

O montante global do programa compreende 186 milhões de dólares em financiamento internacional, com contrapartida direta do Estado de 77 milhões de dólares. Adicionalmente, há previsão de 4 milhões de dólares em contrapartidas mensuráveis por parte dos produtores beneficiados, totalizando um plano de investimentos de 267 milhões de dólares. Os recursos de financiamento atendem ao IAT, SEAB, ADAPAR e IDR, enquanto a Sanepar aportará integralmente recursos próprios para compor a contrapartida obrigatória do Estado.

Componentes e Ações Estratégicas:

- Componente 1 (Gestão de Recursos Hídricos - IAT): Focado na modernização das redes de monitoramento superficial (substituindo equipamentos manuais por telemétricos em tempo real) e na ampliação da rede de monitoramento subterrâneo (em cooperação com a Sanepar e Simepar). Contempla campanhas de regularização de outorgas de água, fiscalização ambiental e ampliação da segurança de barragens. Prevê ainda obras de controle de cheias e contenção de grandes voçorocas em 14 municípios prioritários na região do Arenito Caiuá.

- Componente 2 (Segurança Hídrica na Agricultura - SEAB/IDR/ADAPAR): Estrutura-se na modernização da infraestrutura de pesquisa agrícola e na criação de uma Rede de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) com parceiros externos para suprir demandas locais. O Subcomponente 2.2 viabilizará repasses diretos de R$ 40.000,00 (divididos em 3 parcelas) para agricultores familiares via Planos Integrados da Propriedade (PIP), estimulando terraceamento, plantio direto e recuperação de APPs. O Subcomponente 2.3 focará na segurança hídrica em bacias de mananciais de abastecimento da Sanepar, inspirando-se no caso de sucesso da bacia do Rio Piava (Umuarama), onde a meta é atingir a adesão de pelo menos 30% dos produtores locais. Unidades de referência (vitrines tecnológicas) receberão aportes de R$ 140.000,00 para demonstração de boas práticas. Ao final, será emitido um certificado de propriedade sustentável.
- Componente 3 (Saneamento Rural e Mananciais - Sanepar/SEPL/CID): Contempla o projeto Reservas Hídricas do Iguaçu (RMC) focado no aproveitamento de cavas de mineração (*wetlands*) e na construção de um novo canal de drenagem paralelo para otimizar o abastecimento e segregar águas pluviais. Pela ausência histórica de uma política estadual de saneamento rural (cujo atendimento atual situa-se próximo a apenas 3,97% da demanda), será elaborado um plano de diagnóstico com horizontes de longo prazo e captação de novas fontes de fomento. Serão implantados e reabilitados cerca de 280 sistemas coletivos de abastecimento rural baseados no modelo de "água segura" (com cloração e gestão compartilhada por meio de consórcios intermunicipais de resíduos ou saúde).
- Componente 4 (Gestão e Comunicação - SEPL): Destinado à Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP) para suporte logístico, contratação de consultorias de monitoramento, cumprimento de indicadores socioambientais exigidos pelo banco e centralização do plano de comunicação institucional.

O Coronel Ivan destacou a importância do programa, especialmente na estruturação do saneamento rural e nas ações de emergência, apontando que a Defesa Civil dará suporte aos municípios por meio de suas equipes de geólogos para viabilizar projetos de perfuração de poços artesianos, mitigando a carência técnica de engenheiros que afeta cerca de 57 municípios do Estado.

3. Atualização sobre previsões do El Niño | Vanessa D'Avila | SIMEPAR

Comentado [IR1]: Niño

A senhora Vanessa D'Avila (Simepar) abriu o tópico reforçando o compromisso técnico do órgão em prover dados precisos sem viés alarmista, ressaltando o valor estratégico de subsidiar o planejamento dos demais órgãos estaduais antes da ocorrência dos eventos severos.
O meteorologista Marco Jusevicus (Simepar) conduziu a apresentação técnica com as seguintes atualizações:
O acoplamento completo entre o aquecimento do Oceano Pacífico (em curso desde março/abril) e a circulação atmosférica foi oficialmente decretado em 11 de junho. O fenômeno está ativo, subindo a rampa de aquecimento, com 97% de probabilidade de persistir de forma contínua até o primeiro trimestre de 2027.
O fenômeno está se configurando sob o padrão clássico (canônico). Os índices atuais situam-se entre 1.3 e 1.4, mas os modelos indicam que a rampa de aquecimento atingirá seu ápice durante a primavera (setembro a dezembro), ingressando na categoria muito forte ao alcançar ou superar a marca de 2,5 a 3,0 de anomalia térmica.
Projeção de Impactos no Paraná:

- Precipitações: Há forte indicativo de chuvas acima da média histórica para todo o período de agosto a janeiro. O meteorologista esclareceu que isso não se traduz em chuva contínua ao longo de 30 dias, mas sim na ocorrência de grandes eventos severos concentrados (frentes estacionárias) com duração de 3 a 5 dias.
- Espacialização: A maior probabilidade de acumulados extremos concentra-se nas porções Oeste e Sudoeste (médio e baixo Rio Iguaçu). A faixa Central, Norte e Noroeste encontra-se sob classificação de "chuvoso". As regiões Leste (RMC), Norte Pioneiro e Sul registrarão chuvas acima da média, porém com menor indicativo de extremos na magnitude observada

em ciclos anteriores. Ondas de calor severas são previstas, com foco preferencial no Norte e Noroeste do Estado.

- Riscos Setoriais: No agronegócio, haverá impacto ambivalente (beneficiando o desenvolvimento das safras de verão, mas prejudicando a colheita e o manejo caso ocorram temporais na maturação), além de prejuízos diretos nas culturas de inverno. No âmbito urbano e social, há risco elevado de inundações nas bacias dos rios Iguaçu, Piquiri, Ivaí e na região litorânea, com potenciais deslizamentos de encostas e taludes afetando a malha rodoviária. Para o saneamento, o excesso de sedimentos nos rios encarecerá os processos de tratamento de água e gerará riscos de interrupção nas captações.

O Coronel Ivan e o pesquisador Marco debateram a complexidade do fenômeno, ressaltando que, embora a intensidade térmica medida no oceano eleve substancialmente a probabilidade de eventos extremos, ela não modula de forma linear o local exato do impacto. Exemplificou-se que episódios passados de *El Niño* muito fortes provocaram impactos severos em regiões distintas (2015/2016 com foco no Norte, afetando Maringá; e 2023/2024 concentrado no Sul, afetando a bacia do Iguaçu).

4. Apresentação dos Grupos de Trabalho previstos no Plano Estratégico | Izabella Brito | Comitê

Conforme direcionamento da mesa coordenadora, este bloco foi estruturado sob a perspectiva de alinhamento estratégico e prático das frentes de trabalho do Comitê. As atualizações e diretrizes foram divididas de maneira fluida e integrada entre as lideranças de cada setor.

No âmbito das Diretrizes Operacionais e Metodologia dos GTs, o Coronel Ivan explicitou as regras de funcionamento das frentes instituídas pelo CPGC, compostas pelas secretarias e órgãos do Estado, enfatizando que o escopo principal será a atuação prática e imediata voltada à formulação do *Plano de Gerenciamento de Risco a Eventos Climáticos Extremos*. A modelagem metodológica adotada visa garantir a máxima eficiência governamental, evitando estritamente qualquer sobreposição de atribuições com programas vigentes no Estado, a exemplo das ações lideradas pela SEDEST.

Em relação à Adesão da Secretaria de Planejamento (SEPL), a pasta formalizou sua integração ativa para compor os grupos de trabalho. Este movimento estratégico permitirá um alinhamento hídrico direto, fazendo com que as metas de longo prazo traçadas pelo *Programa de Segurança Hídrica (PSH)* retroalimentem com precisão as soluções de resposta rápida e as ações de curto prazo sob demanda da Defesa Civil.

Tratando das Novas Áreas Prioritárias decorrentes de demandas da Audiência Pública, foi detalhado que, a partir das contribuições coletadas na Assembleia Legislativa, os GTs receberam instruções técnicas para incorporar duas novas frentes de monitoramento preventivo ao plano principal. A primeira consiste no mapeamento rigoroso de pontos críticos rodoviários suscetíveis a quedas de pontes, erosões estruturais e deslizamentos em encostas de estradas; a segunda envolve a avaliação dos impactos estruturais e produtivos na atividade do pequeno produtor rural decorrentes do excesso de chuvas, integrando os esforços das Secretarias de Agricultura e de Infraestrutura.

Por fim, no que tange ao Plano de Comunicação focado no Interior e Restrições Legais, o Diretor Andregueto — em participação remota — destacou a necessidade urgente de estruturar um plano de comunicação direcionado ao interior do Estado. Com base nos apontamentos técnicos do Professor Francisco Mendonça (NAPI/UFPR), sugeriu-se a inclusão da Secretaria de Comunicação Social para capilarizar os boletins informativos do Simepar por meio de emissoras de rádio locais, ferramenta considerada de maior alcance e efetividade para populações rurais se comparada a canais de internet e jornais impressos. O Coronel Ivan validou e anuiu à recomendação da inserção das rádios, ressaltando o cuidado institucional de que todos os fluxos de informação pública sejam calibrados para respeitar rigorosamente as normativas, vedações e restrições legais do período de defeso eleitoral.

5. Encerramento | Considerações Finais e Encaminhamentos

- Com base nas deliberações ocorridas ao longo da reunião, determinam-se os seguintes encaminhamentos:
- Criação e formalização de um Grupo de Trabalho específico entre IAT e Sanepar para destravar os trâmites burocráticos e técnicos relacionados ao Termo de Cooperação para cessão e monitoramento compartilhado dos poços artesianos profundos.
- Inclusão formal da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável (SEDEST) no arranjo do Comitê Gestor do Programa de Segurança Hídrica (PSH) para garantir o alinhamento das ações de recuperação ambiental e conservação de bacias.
- Disponibilização oficial do material técnico e dos mapas de projeção climática do *El Niño* apresentados pelo Simepar para livre consulta de todos os órgãos integrados ao CPGC.
- Promoção de reuniões de alinhamento com a Secretaria de Comunicação Social para desenhar a estratégia de difusão de alertas e boletins meteorológicos via rádio nas regiões Oeste, Sudoeste, Norte e Noroeste, avaliando as balizas jurídicas do defeso eleitoral
- Consolidação das anotações e dos novos parâmetros de infraestrutura rodoviária e vulnerabilidade rural levantados na audiência pública para incorporação direta no esqueleto do Plano de Gerenciamento de Risco

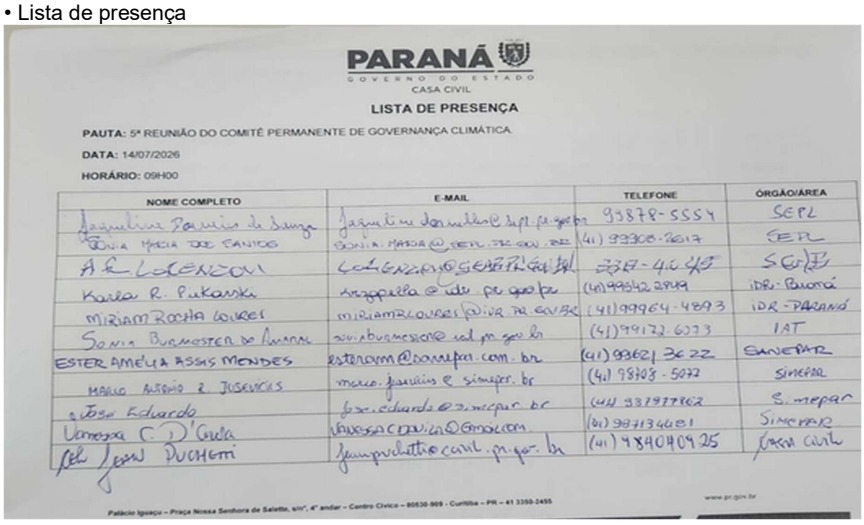
Por fim, a reunião foi formalmente encerrada com o agendamento do próximo encontro ordinário para o dia 24 de agosto de 2026, às 09h, no GGI.

Curitiba, 14 de julho de 2026.

Coronel Jean Puchetti Secretário Executivo do Comitê	**Coronel Ivan Fernandes** Coordenação Defesa Civil do Estado do Paraná

Anexos

• Lista de presença



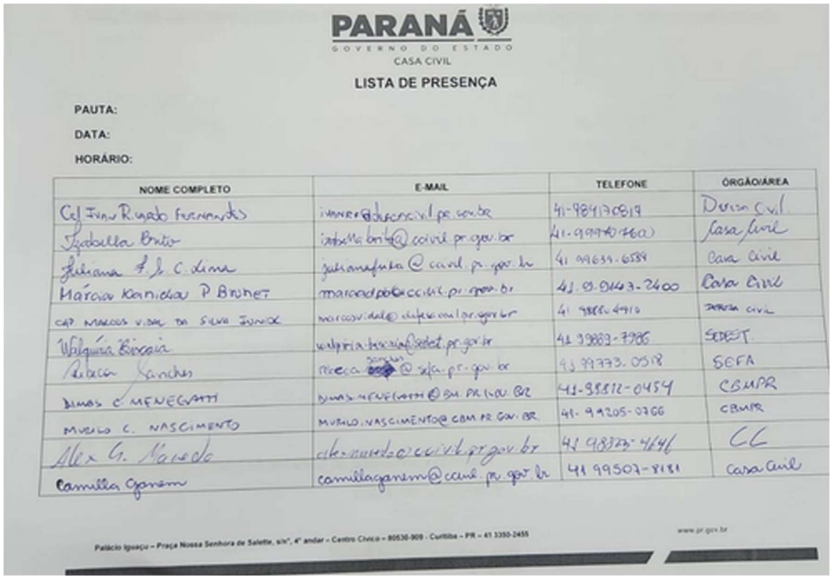
PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
CASA CIVIL

LISTA DE PRESENÇA

PAUTA: 5ª REUNIÃO DO COMITÊ PERMANENTE DE GOVERNANÇA CLIMÁTICA
DATA: 14/07/2026
HORÁRIO: 09H00

NOME COMPLETO	E-MAIL	TELEFONE	ÓRGÃO/ÁREA
Jaqueline Soares de Souza	jaqueline.soares@sepl.pr.gov.br	99878-5554	SEPL
SONIA MARIA DOS SANTOS	SONIA.MARIA@SEPL.PR.GOV.BR	(41) 99308-2617	SEPL
A. E. LORENZONI	LORENZONI@SEDEST.PR.GOV.BR	3317-4100	SEDEST
Karla R. Pukanski	krappella@ida.pr.gov.br	(41)99542 2849	IDR-Paraná
MIRIAM ROCHA GOMES	MIRIAMGOMES@IDR.PR.GOV.BR	(41)99964-4893	IDR-PARANÁ
Sonia Bumester de Amaral	sonia.bumester@iat.pr.gov.br	(41)99172-6073	IAT
ESTER AMÉLIA ASSIS MENDES	esteram@sanepar.com.br	(41) 99362 3622	SANEPAR
MARCO ANTONIO J. JUSEVICIUS	marco.jusevicius@simepar.br	(41) 98703-5077	SIMEPAR
José Eduardo	jose.eduardo@simepar.br	(41) 997977962	S. mepar
Vanessa C. D'Ávila	vanessacdavila@gmail.com	(61) 99713 4081	SIMEPAR
Cel Jean Puchetti	jeanpuchetti@casacivil.pr.gov.br	(41) 984040925	Casa Civil

Palácio Iguaçu – Praça Nossa Senhora de Salette, s/nº, 4º andar – Centro Cívico – 80530-909 – Curitiba – PR – 41 3350-2455
www.pr.gov.br



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
CASA CIVIL

LISTA DE PRESENÇA

PAUTA:

DATA:

HORÁRIO:

NOME COMPLETO	E-MAIL	TELEFONE	ÓRGÃO/ÁREA
Cel Ivan Rigato Fernandes		41-98417-0819	Defesa Civil
Isabella Brotto		41-99940-7600	Casa Civil
Juliana F. C. Lima		41 99659-6584	Casa Civil
Márcia Kanichas P Brunet		41 99943-2400	Casa Civil
CAP MARCOS V. DA SILVA JUNIOR		41 9886-4910	Defesa Civil
Wolgínia Biscaia		41 99889-7986	SEDEST
Rebeca Sanches		41 99773-0518	SEFA
DIMAS C MENEGATTI		41-98812-0454	CBMPR
MURILO C. NASCIMENTO		41-99205-0766	CBMPR
Alex G. Macedo		41 98873-4641	CC
Camilla Ogassawara		41 99507-8181	Casa Civil

Palácio Iguaçu – Praça Nossa Senhora de Salette, s/n°, 4° andar – Centro Cívico – 80530-909 – Curitiba – PR – 41 3350-2455

www.pr.gov.br

• Fotos






Gabinete de Gestão
e Informações - GGI

